

Implementação de Ferramenta para Modelar Ambientes usando JavaCC

Rodolfo Berlezi

Orientador: Rogério Martins

Introdução

- JavaCompiler Compiler, é um gerador de analisadores para uso em aplicações Java
- Analisadores ou Parsers, são ferramentas que leem uma gramática específica
- E as converte para o programa Java que reconhece as ligações a gramática

Gramática

- São os elementos de uma língua e suas combinações.
- Um conjunto de regras e princípios que reagem ao uso de uma linguagem determinada.



Compiladores

- São os programas que traduzem o código fonte para um código objeto
- O processo é composto por analisadores



Analizador Léxico

- Separa no programa fonte cada símbolo que tenha algum significado para a linguagem
- Avisa quando um símbolo que não faz parte da linguagem é encontrado
- Ex: “O aluno will be escolhido”
“Will be” não faz parte da gramática

Analizador Sintático

- Verifica se a sequência de símbolos existentes no programa fonte, forma um programa válido ou não
- É construído sobre uma gramática composta de uma série de regras que descrevem quais são as construções válidas da linguagem
- Ex: “Pública” válida
“Plública” inválida

Analizador Semântico

- Verifica se não existem incoerências quanto ao significado das construções utilizadas
- Depende de uma tabela de símbolos
- Ex: “Ele é muito bom” coerente
“Ele são muito bom” incoerente

Código

- A composição necessária para implementar um código em JavaCC é a seguinte:
- Declaração dos Tokens
- Declaração dos Skips
- Declaração dos Métodos

Tokens

```
TOKEN : /*OPERAÇÕES*/  
{ < SOMA : "+" >  
| < SUBTRACAO : "-" >  
| < DIVISAO : "/" >  
| < MUTIPLICACAO : "*" >  
}
```

```
TOKEN : /*OPERADORES*/  
{ < DIGITO : ["0" - "9"] >  
| < NUMERO : (< DIGITO >)+ >  
}
```

Skips

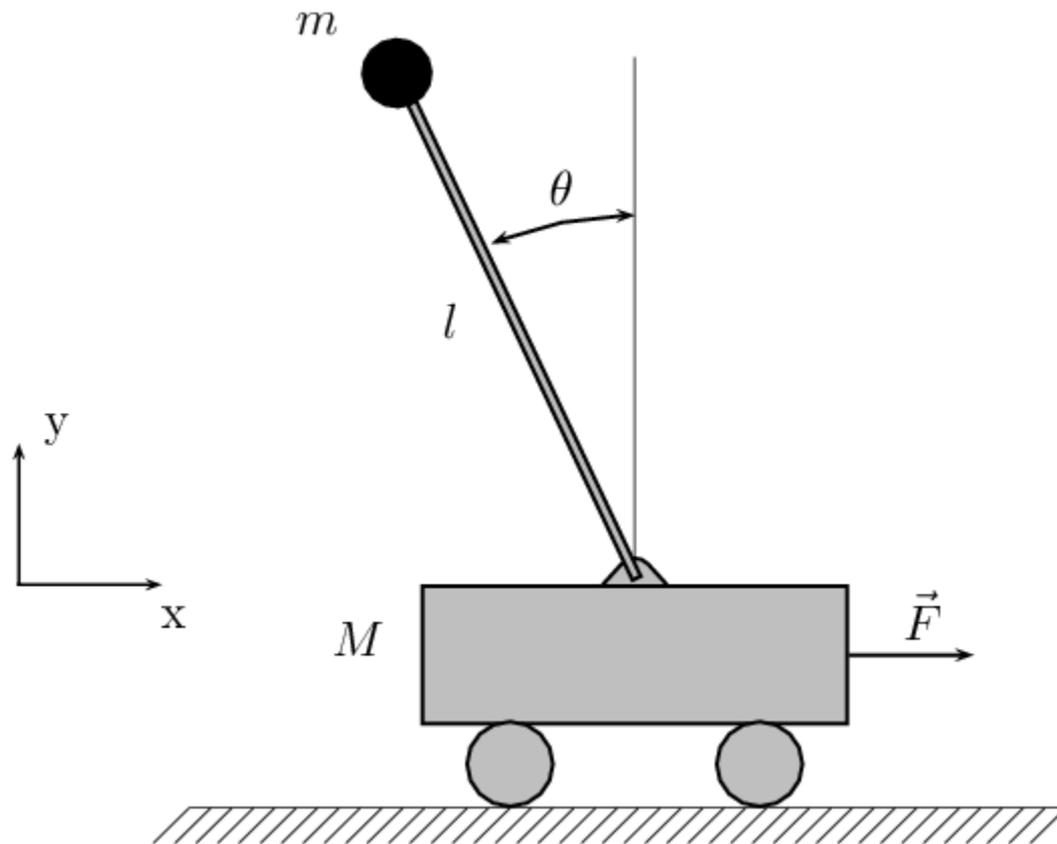
```
SKIP :  
{  
  "  
  | "\r"  
  | "\t"  
  | "\n"  
}
```

Métodos

```
double expr() :
{
    double a;
    double b;
}
{
    a = term()
    (
        "+" b = expr() {a = b;}
    |   "-" b = expr() {a = b;}
    )*
    {return a;}
}
```

```
double term() :
{char op2;}
{
    unary()
    (
        < MULTIPLY > {op2='*'};
    | < DIVIDE >    {op2='/'};
    )
    {
        if(op2=='*') {
            resultado *= unary();
        }else{
            resultado /= unary();
        }
        return resultado;
    }
    )*
}
```

Pêndulo Invertido



Equação Diferencial

- Para representar o problema do Pêndulo Invertido, usaremos:
- Variáveis de posição para os ângulos do pêndulo
- Variável de posição para o carro
- Derivadas de velocidade de deslocamento para os ângulos e o carro

Interpretadores

- Para a aplicação será necessário o uso de três interpretadores, chamados de:
- Control
- Model
- View

Control

- Código que fará o controle
- Na forma de um Agente Evolutivo
- Através de Algoritmos Genéticos e Sistemas de Controles

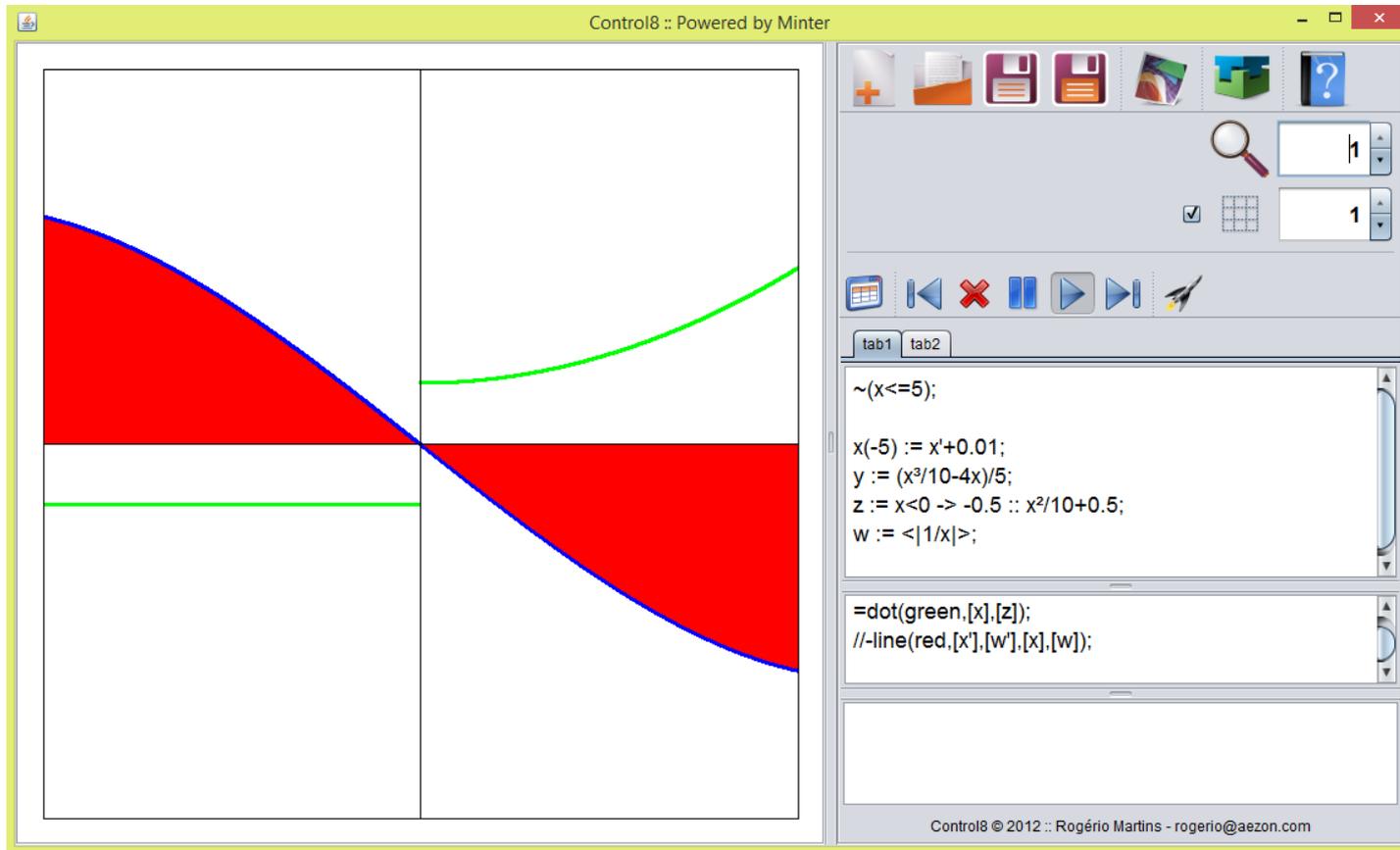
Model

- Ambiente controlado
- Receberá uma equação diferencial como parâmetro

View

- Poderemos observar o andamento do código e os seus resultados
- Sendo transpassado para a imagem gráfica posicionada ao lado

Aplicativo



Obrigado por sua atenção!

Contato:

Rodolfo Berlezi

rodolfo_berlezi@hotmail.com

<http://www.gca.unijui.edu.br/dodozaum>



Applied
Computing
Research Group